

ECOS DE CACIA

Semanario bairrista independente defensor dos interesses da Região do Vouga

Director Administrador e proprietario

José Marques Damião

Composto e Impresso na Tipografia Caciense

Redação e Administração—RUA DA PAZ—QUINTÃ

Editor responsavel

Abílio de Carvalho

Pastoras para 1932

Alguem nos pede para dizer-mos duas coisas sobre o que serão as interessantes festas dos pastores e pastorinhas no ano de 1932 a realizar em Cacia.

Em virtude da comissão transata, ter deliberado em concilio particular propôr, como presidente da nova comissão a organizar o II.º Ex.º Senhor Juiz—Conselheiro Manuel Nunes da Silva, apozentado do Supremo Tribunal.

E sendo abordado, temidamente por alguns dos commissarios que expozeram em viva voz a Sua Ex.ª, terem a lembrança de o nomear como presidente das futuras festas tradicionais com a adoração dos trez reis Magos ao menino Deus.

Sua Ex.ª aquiescendo ao nosso «desideratum» não só fez-nos um cáro favor como também ao povo de Cacia que ao saber da bela nova, a receberam com palmas e louvores que se houviam de todos os cantos mais reconditos desta freguezia, mostrando assim o povo o bom acolhimento com que receberam a nomeação de Sua Ex.ª, correndo em massa juntamente com a comissão procedida da Tuna Caciense—ligi-se de passagem—esta opima, invadiram a morada de Sua Ex.ª que em acto continuo libertou as portas duma dependencia da sua casa, entrando em seguida a comissão da qual o seu illustre presidente Henriquo Maria Rodrigues da Costa, portador do Ramo presidencial, o depoz nas mãos de Sua Ex.ª Conselheiro Nunes da Silva, que se fazia acompanhar de seu illustre mano Dr. Florindo Nunes da Silva paroco d'esta freguezia e doutros valores representativos na nossa Terra.

Sua Ex.ª disse: agradeço o ter-vos lembrado de minha pessoa para presidir á comissão dos festejos das pastorinhas a realizar no ano de 1932, que para mim, é a festa mais interessante debaixo duma certa religiosidade que se realisa na nossa freguezia, apesar que já pouco valho de rido á minha apozentação, disponho sempre dessa pequena validade, todo o povo da minha freguezia que se compõe dos lugares da Quintã, Cacia, Sarrazola, Vilarrinho e Povoia do Paço, que a todos receberei sem distincção d'Classe, porque, sendo aqui a minha terra e terra dos meus pais com saudosa recordação, entrego a minha vida e minha alma ao progresso desta linda terra e bem estar do meu povo, que é ali, no cemiterio, onde jaz as cinzas dos meus pais, milho e filhos.

O cessante presidente em nome da comissão agradeceu as palavras de Sua Ex.ª o Snr. Conselheiro, e acrescentando

que a comissão por ele prezida assim tinham tornado essa resolução por ser a mais viavel e a que mais garantia oferece; porquanto Sua Ex.ª tem sido—como ninguem—o verdadeiro patrono d'esta terra que é um brinquinho exposta nas margens do lindo «Vouga».

Terminada esta cerimonia com dezuzado respeito, Sua Ex.ª conduziu-nos a outra sala contigua de maior porpoções, e logo enseguida, facultou a

entrada á tuna que executou pela primeira vez o hino Caciense, que foi uma verdadeira novidade da jovem tuna, sendo então oferecido por Sua Ex.ª um «Porto d'honra», vendo-se entre os numerosos convivas muita animação que durou até anoite; o mesmo acontecendo no vasto jardim aonde a mocidade dançou ao som dos instrumentos tunienses que os rapazes faziam tremer as cordas debaixo dos seus dedos vigorosos com todo o afan.

filha, ela é através das idades dos costumes e das religiões a companheira adoravel de todos nós. Tenho lido algumas das melhores obras dos mais celebres escritores de todo o Mundo, e aquasi todos tem o mesmo pensamento. O homem sem a mulher será como a terra sem Sol; um fantasma sombrio.

Teriam modificado o seu juizo? Teriam alterado o seu critério? Teriam conseguido o seu pensamento? Não!.. positivamente não. O caminho dos anos e o Semulo das ilusões não conseguiram, nem conseguem inverter-lhe a perspectiva.

E sem constestação possível são os poetas e os romancistas os homens que mais querem á mulher!..

Por elas escrevem sempre as suas melhores obras, os seus melhores poemas da vida; por elas aumentam a sua ternura de artista na ância da perfeição; por elas sofrem, desesperam, colhem-se de gloria e de cabelos brancos; por elas queimam as batentes energias, lutam, tubereolizam-se e morrem. Pertence-lhes sem lisonja a palma do martirio.

Garret, Camilo, Soares de Passos, João de Lemos, João de Deus, etc, foram sem duvida, paladinos illustres do amor. A mulher mereceu-lhes como o Sol, a Lua, as estrelas, um religioso affecto, uma attenção especial as melhores horas da existencia das suas almas irbrotis. Da vida ideal passam a vida real; e do idilio—quantas vezes! á trázédia.

Eu, sou bastante novo, e já conheci o amor!.. e, ainda hoje o venéro naquella d'voção sincera, feita duma ternura sem par e dum amor sem limites!..

Mulheres!.. Sois vós o clarão benedito que nos ajudas a percorrer lóbrega travessia da existencia!..

E, ao terminar este meu artigo ponho ferverosamente os olhos nas palavras do comprassivo Julio Diniz—Mulheres são estas nascidas para serem esposas, mães... que é o mesmo dizer—Nascidas para serem mulheres.

Aveiro, 25-1-931

Chick

Visado pela comissão de censura

Farmacia em Angeja

Encontra-se de novo aberta a farmacia de Angeja desde o dia 1 do corrente, estando á sua frente o habil e antigo farmacêutico, Snr. Inacio Joaquim da Costa Restelho, onde o publico pode encontrar a boa manipulação de todos os medicamentos com escrupulosa escolha de productos das melhores qualidades.

Muito nos rigosiamos com a reabertura da farmacia e os melhores votos fazemos pela sua prosperidade, pois a falta duma farmacia nesta localidade, como em qualquer outra, causa sempre grande fculdade á população.

Angeja, 3-2-931

C.

Aspécções enlaes

Como aqui já o dissemos, realiso-se no domingo p. p. o enlace matrimonial do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Augusto Dias d'Oliveira com a menina Victoria Dias Preirinha.

A poz o seu enlace, foi oferecido um lauto jantar, em casa do noivo ao qual assistio todos os seus convivas dos quais destaquesmos os nossos bons amigos e assinantes srs. Serafim Simões Peixinho e sua esposa Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Ferreira Peixinho, grandes proprietarios no Ribatejo; Alberto Augusto Dias d'Oliveira, industrial de Panificação em Cascais, cujos estes vieram expressamente para este fim, Ana Preinha, Rosa Marques Carvalho, Antonio Marques da Cunha e esposa, Maria Falmilha, Ana Rosa Ramalho, Joana Nunes Marques, Maria Dias d'Oliveira e respectiva familia da casa.

Via-se na Corbine, ofertas de alto valor cujas davam um realce a toda a assistencia; tuis como, um relógio, um serviço de louca, e uma colcha de seda, alem destas havia ofertas de muitos e variados gostos.

Aqui endireçamos aos noivos, as nossas mais ardentes felicitações, de que ambos são dignos; desejando-lhes um porvir de felicidades!

—Dizem-nos que aqui na Quintã, apesar do logar ser pequenino, ainda andam mais trez casorios na forja; a ser como d zem, o que nos precisamos é de progresso.

Avante mocidade, o tempo falta.

O selo anti-tuberculoso

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxilia a luta contra a tuberculose, afixando na correspondência o selo anti-tuberculoso, a venda em varias casas comerciais.

Elogiando a mulher

A uma femenista

Senhor Director dos «Ecos de Cacia». Como sou um assiduo leitor do seu conceituado Jornal tem-me despertado imensa attenção os artigos de D. Nuno e Argus, respeitantes ao «Voto da mulher».

Mas não me desperta menos attenção, o artigo titulado—Resposta—, assinado por (uma meuda femenista). Apreciei deversas esse artigo e o que mais me sensibilisou foi, que uma «feminista meuda», soubesse tão agilmente, defender o sexo a que pertence. Não tive o tema de só apreciar esse artigo, mas também de o admirar, no qual me tornei um sincero admirador da sua autora «Uma meuda femenista».

Para continuação do artigo, devo declarar antes de mais nada que não sou sufragista, e, se fôsse concedido o direito de botar ás mulheres, elas porque são sentimentais, enfim, porque são mulheres, seriam (com excepções é claro) esmagados pelos homens. Há muita gente que supõe o contrario que a mulher deve ocupar todos os meios de actividade que pertencem ao homem. Grande engano!..

Grande engano de muitas e muitas mulheres e de muitos homens. Já disse em outro artigo, que as mulheres são mais sentimentalistas do que os homens; mas ainda que sejam iguais; ainda que sejam inimigos; ainda que sejam diferentes perante a luta e o trabalho, equivalem-se pelos destinos que aucestralmente os comandam.

O homem nasceu para atingir o genio e por isso a sua acção tem um caminho próprio.

A mulher que nasceu para o incomparavel dever da martenidade, equivale o homem na sua senda de educadora dos corpos e das almas.

Tenho lido em alguns jornais, tomo minhas as palavras d'uma dessas escritoras e direi: «Para que é o voto? Oferece-nos interesses, direitos? Não... Nós só devemos estar no dia em que a politica governe conscientemente um povo. De resto as mulheres tem presentemente, já inumeros direitos e, se os homens se habituarem a respeitá-los, elas de nada mais precisará, para ocupar o supremo lugar para que nasceu. A actividade da mulher tem já um campo vastissimo de acções e, não me parece, em comum, que ela tenha alguma coisa a lucrar com o direito de votar»....

No meu ultimo artigo disse: Mas a grande superioridade da mulher a que poucos sabem dar valor... é a honestidade; a resistencia á tentação do homem, quando só o dever lh'a impõe... A honra por dignidade. E hoje, mais algumas afirmações farei a esse respeito ainda que mórbidos de attributos literarios, mas grandes pelos sintomas de alma que encerra.—Sou um eterno namorado da mulher. Admiro-a!.. desde a sua graça e flexivel ao cumulo do seu amor. Não direi, porem como o voluvel e fulgente poeta Olávo Bilac: «Eu tenho amado tanto e não conheço o amor!.. pois só quem ama, pode ter ouvido... capaz será, de ouvir e de entender as estrelas»....

A mulher appareceu na vida ao lado do homem.

Mãe, esposa, irmã ou

RESPOSTA

A D. NUNO

Gostei da sua resposta, mas se V. julga que me convenceu está muito enganado.

Com que então V. assegure que cérebro feminino pesa menos 200 gramas do que o masculino.

Isso não quer dizer nada a mulher sempre pesou menos que o homem, por isso é natural que a cabeça também seja mais leve.

Transcrevo: "A maior ou menor intelligencia do ser humano está na razão directa da profundidade, das saliências e da quantidade de circunvoluções do cérebro. Assim no homem de génio, no sábio, estas circunvoluções estão mais desenvolvidas bem como o seu corpo caloso, que é a porção do encéfalo onde se encontra a sede do pensamento; no idiota, no cretino, a superfície cerebral quasi lisa". De acordo, mas com as mulheres succede a mesma coisa, se a mulher é sábia ou simplesmente intelligente *tem tantas circunvoluções como o homem nas mesmas condições.*

Disse mantenho e repito: a mulher é tão intelligente como o homem, diga V. o que disser. A sua tese foi muito bem defendida, mas isso tudo é teoria que é sempre destruída pela prática.

Continua V. dizendo que a Natureza não estabeleceu egualdade corpórea entre os dois sexos; isso é verdade mas nada nos impede de reagir, não foram também dadas a Humanidade fraquezas morais das quais ela deve triunfar? O que é que nos impede então de vencer uma pequena inferioridade física?

Se o sexo fraco hoje trabalha para seu sustento, a culpa é do sexo forte, porque ele calca-lo o cavalheirismo legado pelos antepassados, abuzou da fraqueza feminina, a mulher então vende-se sem protector, vende-se a si propria. Se o homem tivesse abandonado os seus instinctos animais, a mulher teria conservado a sua fragilidade tão encantadora mas temos que distinguir isto: feminismo não é masculinização, é a mulher para se instruir para trabalhar deverá conservar a sua beleza e nunca tomar os desilegantes hábitos masculinos.

Para V. ver que eu tenho razão vou citar-lhe dois exemplos: "Suponhamos que V. quer casar-se. Depois de muito procurar encontra duas raparigas que lhes agradam. A primeira tem uma intelligencia medíocre, diz meia dúzia de palavras de francês, toca horivelmente piano reburiza-se quando algum rapaz lhe dirige a palavra; mas em compensação pas-

saja meias na perfeição e é cosinheira emérita.

A outra candidata é a antítese da primeira, muito instruída discute com qualquer pessoa sobre todos os assuntos sem affectações ridiculas; apenas tem um defeito: os trabalhos casados são para ela um mistério.

V. depois de muito analisar opta pela primeira rapariga, casam e nos primeiros tempos são felizes, mas depois de um ano pouco mais ou menos V. está chateadíssimo, a sua mulher todas as noites invariavelmente falar-lhe-ha da maneira como fez para o jantar certa *omlette aux finesherbes*, da vantagem que ha em comprar carne sem osso ou com osso, "do preço das criadas" da lavagem da roupa etc etc. Como ela não sabe falar de mais nada V. tem que gramar estas conversas tão interessantes como saborosas... No fim do ano e meio tem dois recursos: o divorcio ou o adulterio.

Ora V. não concorda que se tivesse casado com a segunda seria muito mais feliz? Ela com a vinda do primeiro bebé ter-se-hia logo adaptado aos deveres domésticos e como ela é instruída e intelligente, V. teria ao serão agradáveis conversas e não precisava de sair para expor as suas ideias."

Já lhe citei dois exemplos. A mulher moderna é aquela que com igual pericia conduz o automovel, faz conferencias e remenda as peúgas do marido.

Não ha na la peor para a felicidade conjugal do que a desigualdade de instrucção, V. daqui a uns tempos verá se eu não lhe disse a verdade...

A NEOPOLIS

Eu também li o seu artigo, mas descanço que não foi a sua destreza que me despertou a attenção. V. chamou-me orgulhosa e essa palavra precisa de uma rectificação. Não sou orgulhosa, tenho amor proprio o que é diferente. Se eu escrevo para os "Ecos de Cacia" não é pelos meus interesses pessoais, é pela mulher em geral, percebeu?

No tempo de J. Cristo não havia nem automoveis, nem aviões, nem comboios, nem submarinos, nem casas com dezenas de andares; isto chama-se o progresso; se tudo progredia porque havia a mulher de ficar parada? Nesse tempo os homens trabalhavam em casa, o tempo passou os homens modernizaram-se, e as mulheres... Também.

E tudo quanto há de mais lógico; deixa lá as

Sagradas Letras que eu também as conheço.

A ARGUS

Aprenda se não sabe que esta frase: "Oh Meuda meta a viola no sacco e não torne a dizer tollices dêsse quilate; não se diz a uma Senhora, mesmo Meuda, mesmo feminista."

V. então acha que eu digo tollices, podia ter-me respondido com um bocadinho mais de delicadeza, o que V. naturalmente não pensou é que eu podia ter de si a mesma opinião.

Não tenho as aspirações que diz, a carreira politica não me seduz; mas descanço que não lhe farei sombra.

V. troça por eu dizer que a mulher é superior. E superior, é sim senhor, até na boa educação. Depois de eu ter lido bastantes artigos seus contra o feminismo respondi delicadamente o que não aconteceu consigo.

Acha V. que será uma calamidade a Mulher ter eguaes direitos politicos?

As revoluções do Brazil, da Espanha, da Russia foram provocadas por homens ou por mulheres? Por homens, não é verdade? E a Grande Guerra idem.

Está então provado que o sexo masculino pode fazer asneiras coisa que V. nem por sombras pensa.

Quando a mulher tiver eguaes direitos politicos tornaremos a falar e de nós dois será V. quem tera de ter paciencia.

Uma meada feminista

Preço de Assinatura do "ECOS DE CACIA"

Pagamento adiantado e na administração

Ano, serie de 50 N.ºs	20\$00
Semestre, serie de 25 N.ºs	10\$00
Estrangeiro, ano 50 N.ºs	10\$00
Brazil e Colonias	30\$00

Anuncios: cada linha, \$50

Permanentes contrato especial

Quando tentarmos de fazer a cobrança pelo correio seremos forçados a incluir as despesas.

PEDIMOS

Aos srs. assinantes que quando haja uma transferencia de morada, nos avisem por um simples postal indicando-nos sempre o seu N.º para assim nunca deixarem de receber os *Ecos de Cacia* integralmente.

Egualmente pedimos a todos, para que cada assinante consiga outro, no que dá uma prova de amigo dos *Ecos de Cacia*, e desta terra, o que muito agradecemos.

SECÇÃO LITERARIA

SONHO!

Um dia amei! Mas foi um amor tam louco,
Como até ai, eu jamais tinha sentido;
Se eu só julgava que amar era bem pouco,
Maior foi o amor que então tinha nascido!!

Nada havia que fizese transtornar
Esse supremo ideal, essa loucura,
Que refulgindo sobre almas para amar
As delectava, tornando a vida pura!

Mas quê?! Com espanto acordo alvoroçado,
Na mente ainda perdura o que hei sonhado,
Foi tudo um sonho, uma tam cruel visão...

É que na vida só ama quem sofrer,
É dor enorme, maior não pode haver,
Mas que sempre se aconchega ao coração!!!

Porto, Fevereiro de 1931

CARLOS REIS

Necrologia

Com conforme aqui já o dissemos faleceu no dia 28 do p. p. em Aveiro, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Nunes Freire Quaresma, com linda a idade de 78 anos viúva de Manuel José Caetano; e mana da Ex.^{ma} Sr.^a D. Augusta Nunes da Silva Fernandes.

A instinta era mãe da Ex.^{ma} Sr.^a D. Benilde N. F. Quaresma, mui digna professo official no Porto; Artur Nunes F. Quaresma, Alberto Nunes F. Quaresma Dig.^o Manjor de infantaria, e atualmente Governador de «Ulla»; Cotilde N. F. Quaresma Gaspar; Luiz Nunes F. Quaresma; Manuel Nunes F. Quaresma.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte aqui em Cacia foi uma verdadeira manifestação de pesar encorporando-se no mesmo um sem N.º de amigos que a familia enlutada aqui conta; sendo o fereto conduzido de Aveiro, até Cacia na camionete dos Bombeiros G. G. F. e aqui na carreta da nossa Freguesia.

Conduziu a chave do caixão o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro, Dr. Manuel Nunes da Silva, Fazendo-se acompanhar duas ricas coroas de flores artificiais com as seguintes dedicatorias: Saudades infinitas de Cotilde e Eduardo, A nossa saudosa mãe ultimo adeus de seus filhos.

Encorporando-se do paroco da nossa freguesia assim como as insignias da mesma.

Consuturam-se sete turnos da seguinte forma:

1.º—Antonio Simões Dias de Carvalho, Alfredo Nunes da Silva, Alfredo Pereira de Bastos, Manuel Simões Carrelo Junior.

2.º—Henrique N. R. da Costa, Joaquim Rodrigues Gomes, Manuel Caetano Valente, Manuel Lourenço.

3.º—Emilio de Pinho, Manuel Rodrigues Calafate, João Simões Ferreira, José Marques Damiao.

4.º—José André Travesso, Manuel Simões d'Azevedo, João Dias Quaresma, José Rodrigues d'Oliveira.

5.º—José Simões Carrelo, João Pereira Duarte, Antonio da Silva, José da Silva Pinto.

6.º—Alfredo Constança João Gonçalves Freire, Antonio Ferreira da Costa, Manuel Maria Marques.

7.º—Artur Nunes Quaresma

Eduardo da Silva Gaspar, João Afonso Fernandes, José Rodrigues Gomes.

Tratou do funeral a agencia "Carvalho Branco" de Aveiro. A toda a familia enlutada o "Ecos de Cacia" apresenta os seus sentidos pezames.

Avisamos

os nossos colaboradores de que toda a correspondencia, com destino a publicação, deve, ser-nos entregue até ao sabado, caso contrario, fica retardada para o n.º seguinte.

Ficam alguns escritos por nos chegarem tarde, e outros que ainda hoje não tiveram vez; mas tudo há-de vir a lume.

Que nos desculpem os seus autores.

A Redacção

COMBOIOS EM CACIA

Novo horario a começar em 5 de Fevereiro de 1931.

Para o Norte:

7,18 (Ordinario)
11,09 (Ordinario)
13,18 "
17,15 "
19,45 (Ordinario)
22,54 (Ordinario)

Para o Sul

8,11 (Ordinario)
10,31 "
12,54 (Ordinario)
15,57 "
19,12 (Ordinario)
21,22 (Ordinario)

Por Falta de espaço

Ficamos para o proximo n.º a seguinte colaboração: Sylvius, Amandio José Marques, Novo Correspondente, Afonso Rezende de Carvalho, Junquer, João Nunes Araújo Junior, Carta de Mafaduchos etc. A todos pedimos que nos desculpem; tudo sairá no proximo N.º.

Quereis Cartões de visita vinde a Tipografia Caciense

Comissão das festas

Comissão para a organização dos festejos das pastorinhas da freguezia de Cacia nos anos de 1931-1932 a realizar em 6 de Janeiro proximo.

×

Presidente — Conselheiro
Manuel Nunes da Silva.
Tezoureiro—Manuel Euzébio Pereira.
Secretario—Adelino Nunes Teixeira.

VOGAIS

Quintã de Loureiro

José Marque Damião.
Manuel Maria Nunes Teixeira.
Manuel Simões Caetano.

CACIA

Manuel Simões Carrelo.
Antonio Gonçalves Nunes.
José Maria Botas.
João Pereira Duarte.
Manuel Rodrigues Mendes.
José Rodrigues d'Oliveira.

SARRAZOLA

Henrique Maria Rodrigues da Costa.
Alberto d'Azevedo.
João Simões Costa.
Manuel Simões Dias Constantino.
Carlos Valente Conde.

VILARINHO

Manuel Teixeira Carpinteiro.
Manuel Simões Teixeira.
Antonio Gonçalves de Souza.

POVOA DO PAÇO

José Dias dos Santos.
Antonio Afonso Barbosa.
José Simões Costa.

×

Importancia apurada na venda das ofertas no ano corrente 1.903.330 d'anezas que se fizeram 440.330 saldo escudos 1.468.000

Quantia esta que vai ser depositada na Caixa Geral de Depósitos junta á do ano de 1930.

Carlos V. Coudr

Auxilio que dedicados amigos oariam em prol do ECOS DE CACIA:

TRANSPORTE 60350

Do nosso Colaborador da
Quinta do Gato 10800
Manuel Marques Dias 6850
Manuel Valente 4800
Soma 81800

Os nossos agradecimentos a quem assim procede.

Mercado semanal d'Estarreja

Milho b. nacional (20,l)	14800
Trigo	26800
Centeio	17800
Feijão branco	26800
Feijão amarelo	20400
" mistura	16800
" larangeiro	28800
" frade	16800
Ovos (d'uma)	4800

Incendio

No dia 23-24 p. p. pelas primeiras horas da manhã manifestou-se incendio num palheiro de José M. R. Pardinha que servem de armazem de palha e erva para sustento de seus gados, e também assim, dar guarida a pobres que se derijam áquele grande proprietário pedindo-lhe licença para pernoitar quando "passam por esta freguezia. Ontem, nestas condições, appareceu-lhe um amola teacouras e navalhas pedindo-lhe aquele favor ao qual o Snr. Pardinha aquiesceu da melhor vontade conforme o seu magnanimo coração que é dotado de grande sensibilidade; sendo a causa do incendio, filha da magnidade que o sr. Pardinha possui porquanto se não fôsse aquela bondade o sr. Pardinha não teria dado licença, para o tal amola teacouras ficar em sua casa, visto que o "homenzinho" apresentou-se-lhe verdadeiramente embriagado.

Em seguida foi-lhe indicado um dos tais palheiros do sr. Pardinha, e, uma vez o homem instalado no seu aposento fôfo que a altura da palha lhe oferecia, tóca de fazer um cigarro e dormir a sono solto, e, como estava embreagado. Portanto fôra do alcance de medir as consequências deita para cima da sua fôfa cama o cigarro ainda quasi por fumar e daí deu o resultado que develirou da sua leviandade e embriagues, pegar o morráo do cigarro ao cobertor que o cobria e respectiva palha. Dado o alarme pelo Tresloucado que ficou sem o cobertor, sem o bonet e sem dois guardas chuvas, correram imediatamente ao local do incendio bandos de populares munidos de Baldes Canêcos, e todos os outros uencillos que estavam ao seu alcance para assim terminar com o mesmo que já ameaçava a propagar-se a outros palheiros, e corraes chios de gado.

Foi chamado pelo telegrafo os Bombeiros de Aveiro, cujos appareceram imediatamente, não sendo preciso o emprego do seu material, dado á coragem que o nosso povo empregou para a instenção do mesmo.

Gente bravia, que tivemos occasiao de ali apressiar, tal era a coragem com que se lançaram para o incendio para assim livtar-mos de hoje resistarmos mais algum precalço.

O prejuizo, foi deminuto: atendendo ao pronto, socorro popular.

Baptisado

Realisou-se no dia 27 do p. p. na linda Vila de Estarreja o baptisado de uma criança do sexo masculino, filhinho do nosso bom amigo e industrial de Panificação naquela Vila sr. Joaquim Marques Afonso, e de Capitollina Ferreira de Matos. O nepfito que recebeu o nome de José Maria, foi seu padrinho o nosso velho amigo e industrial de Panificação em Espinho, e assinante do "Ecos de Cacia", sr. José Maria da Silva Matos.

Não só ao recém-nascido como a seus pais, aqui lhe endireçamos as nossas felicitações para que o futuro filhinho lhes seja prospero.

ECOS DA SOCIDADE

ESTADAS

× Esteve em Cacia no domingo p. p. em visita a toda a sua familia o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Cristino, mui digno industrial nas Caldas da Rainha.

× Eguamente se encontra em Cacia o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Lourenço Costa, e José Maria da Silva Matos.

× E encontra-se já lá duas semanas entre nós vindo d'ali, Figueira da Foz, o nosso bom amigo, e assinante do "Ecos de Cacia" sr. João Francisco Teixeira e seu filho a onde é mui digno proprietario de Panificação.

Aqui cumprimentamos os nossos bons amigos.

× Esteve entre nós no domingo p. p. o nosso bom amigo e assinante sr. José Dias Marques Junior, que da Mala Posta, veiu em visita a sua familia.

× Estiveram em nossa redacção os nossos bons amigos e assinantes srs. Urbino Nunes de Pinho, Manuel Marques Dias Carlos da Silva, Carlos Valente Conde; Alberto de Azevedo, Serafim Simões Peixinho, Manuel Gonçalves Junior.

× Vindo de Espinho, a onde são industriais de Panificação, estiveram em Cacia, no dia 5 em visita a suas familias, os nossos bons amigos e assinantes srs. Manuel Nunes da Silva, e Joaquim da Silva Matos.

Felicitamos os bons amigos.

× Vindo de Lisboa, a onde é mui digno industrial de Panificação, está entre nós apenas por alguns dias, acompanhado de sua esposa o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Valente; cujo nos deu a honra da sua visita; agradecendo nós a diferença que tive para os "Ecos de Cacia"

RETIRADAS

× Retirou para Monte-Mor o-Velho o nosso amigo e assinante sr. Urbino Nunes de Pinho, Que tivesse boa viagem.

× Retirou-se para a Melhada, o nosso bom amigo e assinante sr. Francisco Simões Tavares. Boa viagem.

× Eguamente se retirou para Setubal, a onde tomou de trespasse uma das melhoes Padarias da localidade, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Ventura.

Aqui lhe desejamos um futuro cheio de todas as prosperidades para a sua Padaria, de que o nosso bom amigo é digno.

× Retirou-se de entre nós para a Figueira da Foz, por algum tempo a familia do nosso assinante sr. Manuel Francisco Teixeira; que ali vão passar a epoca frigidissima. Aqui lhes desejamos, que voltem muito em breve.

DOENTES

× Encontra-se bastante doente e reido no leito o nosso bom amigo sr. Manuel Nunes Teixeira, cujo tem sido tratado pelos Ex.ºs Srs. Drs. Tomaz d'Aquino e Brêda.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

× Eguamente se encontra bastante doente um filhinho do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Martins Simões.

Aqui desejamos o completo restabelecimento ao filhinho do nosso bom amigo Martins Simões.

NOVOS AMIGOS DO "ECOS DE CACIA"

× Deram-nos as suas assinaturas os srs. Joaquim Marques da Silva, Joaquim Simões Birrento, Antonio dos Santos Barbosa, Urbino Nunes de Pinho, Ventura Nunes de Bastos.

× Por lapso aqui deixamos de dar na sua altura a noticia da sua retirada do nosso bom amigo e assinante sr. Clemente A. dos Santos, para a Figueira da Foz, a onde é empregado de Panificação; que tivesse boa viagem, e que tudo lhe corra como seu desejo; desculpando-nos o mesmo pela nossa falta involuntaria.

ANOS

× Completa 5 rissonhas primaveras no dia 16 do corrente o filhinho do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Gomes, industrial de Panificação em Ovar.

Aqui endireçamos as nossas felicitações não só ao aniversariante, como a seus pais.

Avisamos

Os nossos conterraneos e não conterraneos a quem tomamos a liberdade de enviar os ECOS DE CACIA que caso não o devolvam, os consideramos assinantes.

AVISO

PARA COBRANÇA

Vimos avisar todos os nossos assinantes de qua vamos começar a fazer a cobrança do 1.º semestre a todos quantos ainda o não fizeram pessoalmente razão porque aqui pedimos para que nos enviem as suas importancias em "vale" ou carta registada evitando como todos sabem o aumento de 1 escudo, para despesas de cobrança por intermedio do correio.

A alguns que já nos pagaram, aqui vimos agradecer muito penhoradamente.

A todos os nosso bons amigos pedimos a sua atenção, porque, como sabem, um jornal a principiar com o nosso precisa d'uma certa protecção, demis quando ele é pobre.

A todos quantos pertencem á familia do ECOS DE CACIA, nós pedimos, pois a sua atenção, para que assim possamos arcar com as grandes despesas que uma empresa destas acarreta.

Padaria

Trespasa-se uma Padaria bem montada, motivo do seu proprietario não poder estar á festa.

Para tratar com o mesmo João Lourenço Costa; Rua Cornel Galhardo N.º 26 Ovar.

Assinar o Ecos de Cacia é dar uma prova de dedicação a esta terra.

Correspondencia

BONSUDESSO 30

"A GRIPE"

—Grassa com bastante intensidade nesta localidade a epidemia da gripe, que está tomando, propoções assustadoras, não só pelas complicações que está tomando, mas ainda pelo modo como se está alastrando, pois há aqui algumas dezenas de pessoas gravemente atacadas.

Apropósito disto lêmos há dias no "Jornal" alguns conselhos do sr. dr. Ricardo Jorge, e que nós desejavamos transcrever na íntegra, aos nossos leitores, mas devido á grance falta de espaço, passemos a transcrever com a devida vénia a parte que diz mais importante.

"Quem poder, fuja dos contactos perigosos do semelhante e ponha de lado a obra de mesericórdia de visitar os enfermos. Evite arrelecimentos e resguarde-se por exemplo das correntes de ar, etc etc."

E nós aconselhamos cuidado, muito cuidado com a gripe.

—Encontra-se bastante doente o nosso jovial amigo sr. Manuel de Matos Ferreira.

E seu medico ossistente o sr. dr. Ernesto Nunes de Paiva, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Tambem tem estado bastante atacado com a gripe o correspondente do "Ecos de Cacia."

—Vao lá bastante adeantados os trabalhos do levantamento da escola, que deverá ficar concluida em Abril proximo.

M. M. Pereira

Farmacia Alves

ANGEJA

Especialidades farmaceuticas nacionais estrangeiras.

Grande quantidade de produtos quimicos, tanto nacionais como estrangeiros drogas de toda a especie e principais accessorios.

Execução rapida e perfeita em todo o receituário.

Banda Musical Augense

Anjeja

A direcção desta participa ao publico e aos Senhores mordomos de confrarias que se encontra novamente organizada a musica desta terra, onde está apta para todo serviço.

DIRECCÃO

O Regente: Elpidio Fontoura de Lima. O tesoureiro: Antonio Simões Pinto. O secretario: Armando Fontoura de Lima.

ANUNCIOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios que vão publicados na quarta pagina deste jornal.

Hotel Avenida e Restaurante
DE
BRUNO DA ROCHA

Bom serviço, economia e assado recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais.



ARMAZEM DE MERCEARIA E CEREAIS
POR JUNTO

Largo da Estação—Aveiro

Manoel R. Barbosa
Cacia Quintã

Fornecedor de madeiras e lenhas e Pedra de toda a qualidade, taes como esteios, Calhau para estradas etc.
Adôvos, telha e outros artigos tem sempre em deposito
NA GAFANHA E NA QUINTÃ.

Manuel Martins Simões

Fabricante de adobos e fornecedor de calhau para estradas
CACIA

Vermifugo Laxativo Luzitano

Este medicamento absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, d'um efeito seguro e rapido na expulsão de vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que as reproduzem.

**QUEREIS UM
BOM CONSELHO ?
CALÇAI SÓ DA
"PORTUGAL,"**

Cambio

Libra cheque	108030
Libra ouro	108058
Dolar	22527 3
Franco Francês	887 5
Peseta	2837 8
Marco	5530 0

Restaurant Floresta

Este modesto restaurante tem por devisa de bem servir os seus estimados clientes, sendo por isso o que mais barato vende.

"Aceto e rigorosa limpeza nos seus quartos"

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos.

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e com especialidade para CALDEIRADA.

"A Ginginha de Lisboa tambem aqui se vende" sendo por Ex.^a um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a gripe.

JOAQUIM SIMÕES BIRRENTO

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

AO PUBLICO

ABEL GONÇALVES, com moagens de milho, proximo do Passo de Nivel de Esgueira, previne por este meio o publico de que já chegaram os aparelhos para o descasque de arroz; estado pois habilitado a descascar qualquer porção, ás segundas e quintas-feiras durante todo o dia.

Perfeição e mocidade de preços

Farmacia Lusitana

ABILIO CARVALHO

CACIA

Productos químicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiro.
Sortido completo em drogas; irrigadores, fundas, argalias, aguas minerais, etc. etc.

Manuel Rodrigues Carvalho
COMERCIANTE

Compra e Vende sucatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades

TRAPO DE LÃ, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento: 93 A—Rua Moraes Sales, 93-B—LISBOA

MANOEL CORREIA VIDINHA

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e seda—miudezas e louças de todas as qualidades—sapatos de senhora e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da República (em frente ao chariz) **ANGEJA**

Francisco Augusto d'Oliveira

COM

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêneas, Vinhos Finos. Bebidas alcoolicas e todos os artigos pertencentes agricultura
RUA 31 DE JANEIRO CACIA



Agencia funerario

DE

GUILHERME DIAS CAPELA

Em frente à Praça da Republica—ANGEJA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana.
Corôas, caixões, chumbo, cera, vestidos e mantos para crianças e adultos e de varios preços.
Translações em todos os cemiterios.
Armação de caras, salvas, toalhas e castiçais.
Encarrega-se de tratar de funerais para outras freguesias, sem aumento despesa.

PREÇOS MODICOS

TIPOGRAFIA CACIENSE

Nesta officina executam-se todos os trabalhos tipograficos com a maxima rapidez e perfeição

tais como mapas, facturas, memoranduns, cartões de visita, etc. etc.